

## **EIXO 4 – POLÍTICAS PÚBLICAS**

### **D 4.5 – Elaboração e Gerenciamento de Projetos (16h)**

**Professora: Andrea Zimmermann**

**24, 25, 27 e 28 de outubro de 2011**



**PROGRAMA**

**&**

**AVALIAÇÃO**



# **Módulo 1 - Conceitos básicos e abordagem geral sobre a gestão de projetos**



## REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

*Project Management Institute*

**PMI**

Criado em 1969 e sediado na Filadélfia, Pensilvânia EUA, o Project Management Institute (PMI®) é a principal associação mundial sem fins lucrativos em Gerenciamento de Projetos, atualmente com mais de 170.000 associados em todo o mundo.

(Fonte: PMI/SP)



## REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

### **PMI** *Project Management Institute*

Para saber mais informações sobre o PMI:

- **[www.pmi.org](http://www.pmi.org)**
- **[www.pmi.org.br](http://www.pmi.org.br)**
- PMI-DF: [www.pmidf.org](http://www.pmidf.org)

# REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS



## ZOPP

**Planejamento de Projetos  
Orientado a Objetivos**

**GTZ – Agência de Cooperação  
Técnica Alemã**





***O que é projeto?***



# TIPOS DE PROJETOS

## Projeto de Desenvolvimento



Foco na transformação de uma realidade atual em uma situação futura desejada.

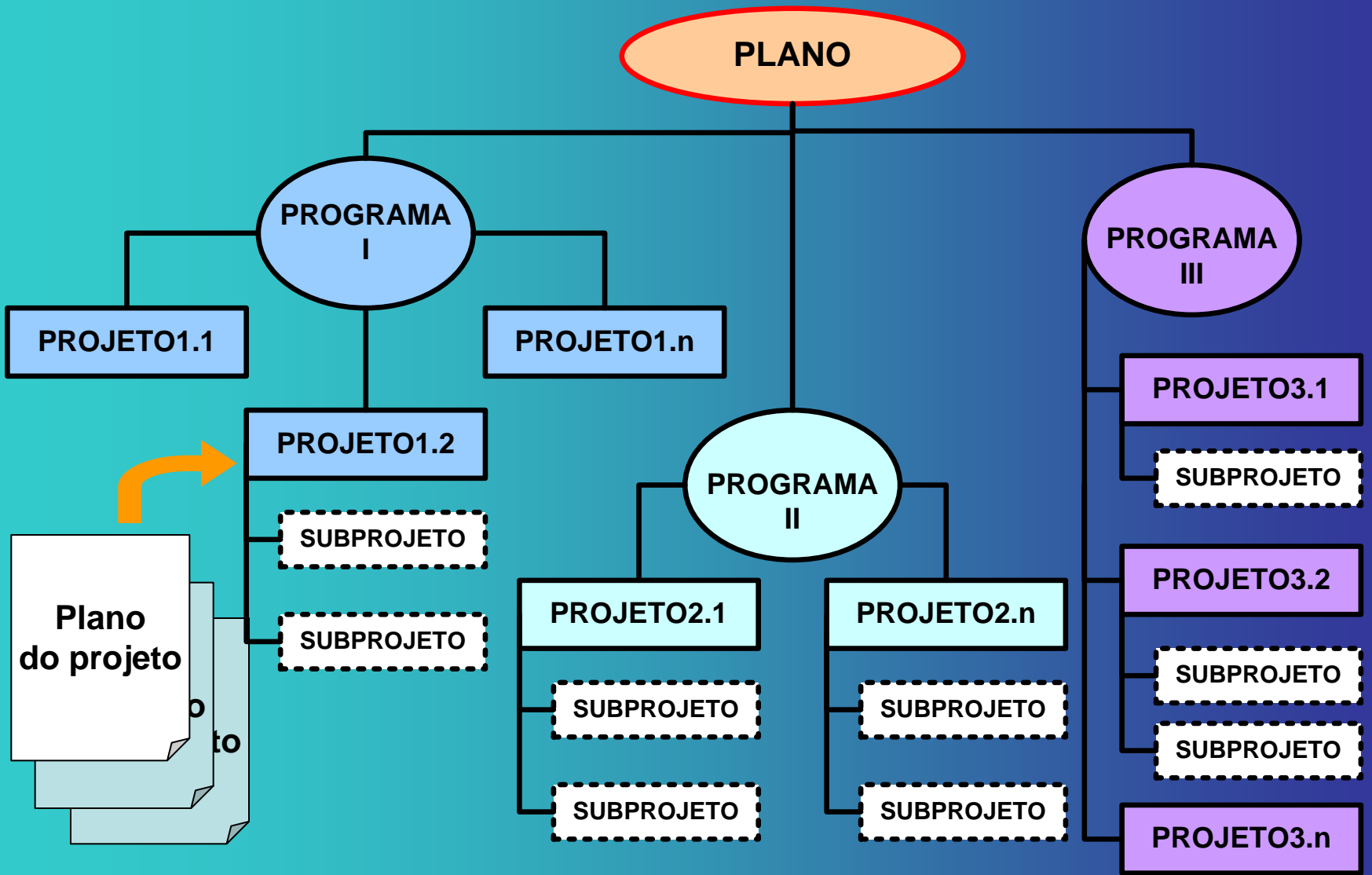
## Projeto de Produtos



Foco na geração/produção de um bem ou de um serviço.







# Contextualização de projetos no âmbito do PPA





# PROCESSOS X PROJETOS

<b>PROCESSO</b>	<b>PROJETO</b>
<b>Atividades repetitivas, rotineiras</b>	<b>Ações específicas para gerar resultados únicos</b>
<b>Duração contínua</b>	<b>Prazo estabelecido</b>
<b>Melhorias e inovações evolutivas</b>	<b>Inovações intrínsecas, revolucionário (em muitos casos)</b>
<b>Recursos estáveis</b>	<b>Recursos variáveis</b>



# ***VÍDEO SOBRE O PROJETO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS***



*Assista o vídeo, reflita e responda em grupos:*

*O Campo Escola de Tecnologias Sociais é um projeto? Por quê?*

*O que podemos refletir sobre processos e projetos a partir do vídeo?*

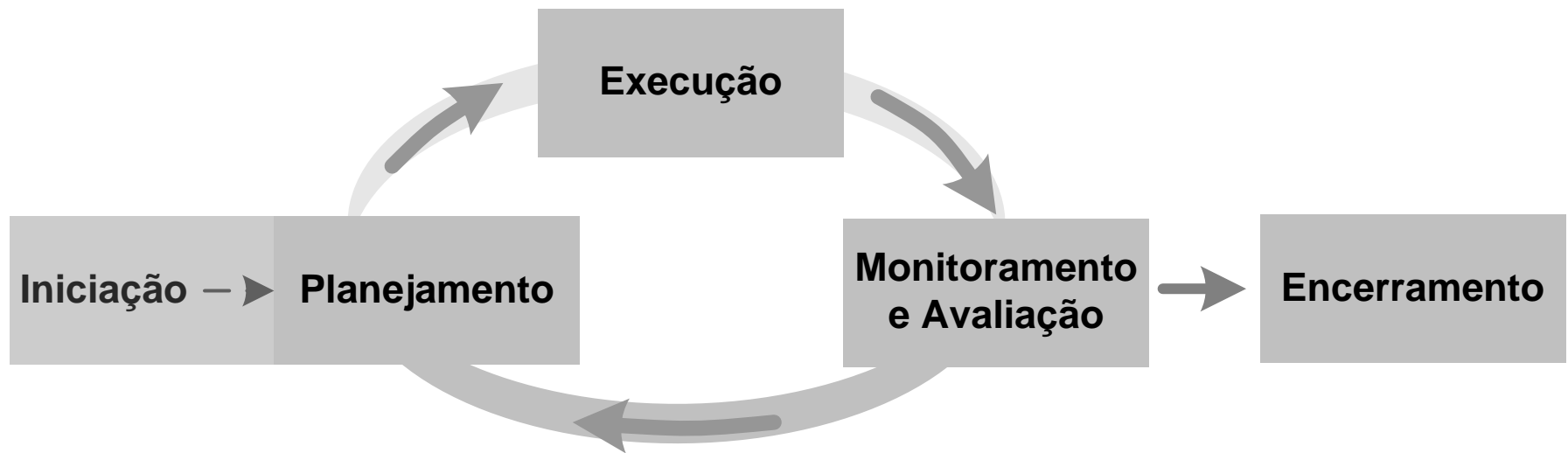


# GERENCIAMENTO DE PROJETOS

É a aplicação de métodos, técnicas e habilidades, com planejamento, acompanhamento e coordenação de ações, do momento inicial encerramento de um projeto.



# CICLO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS







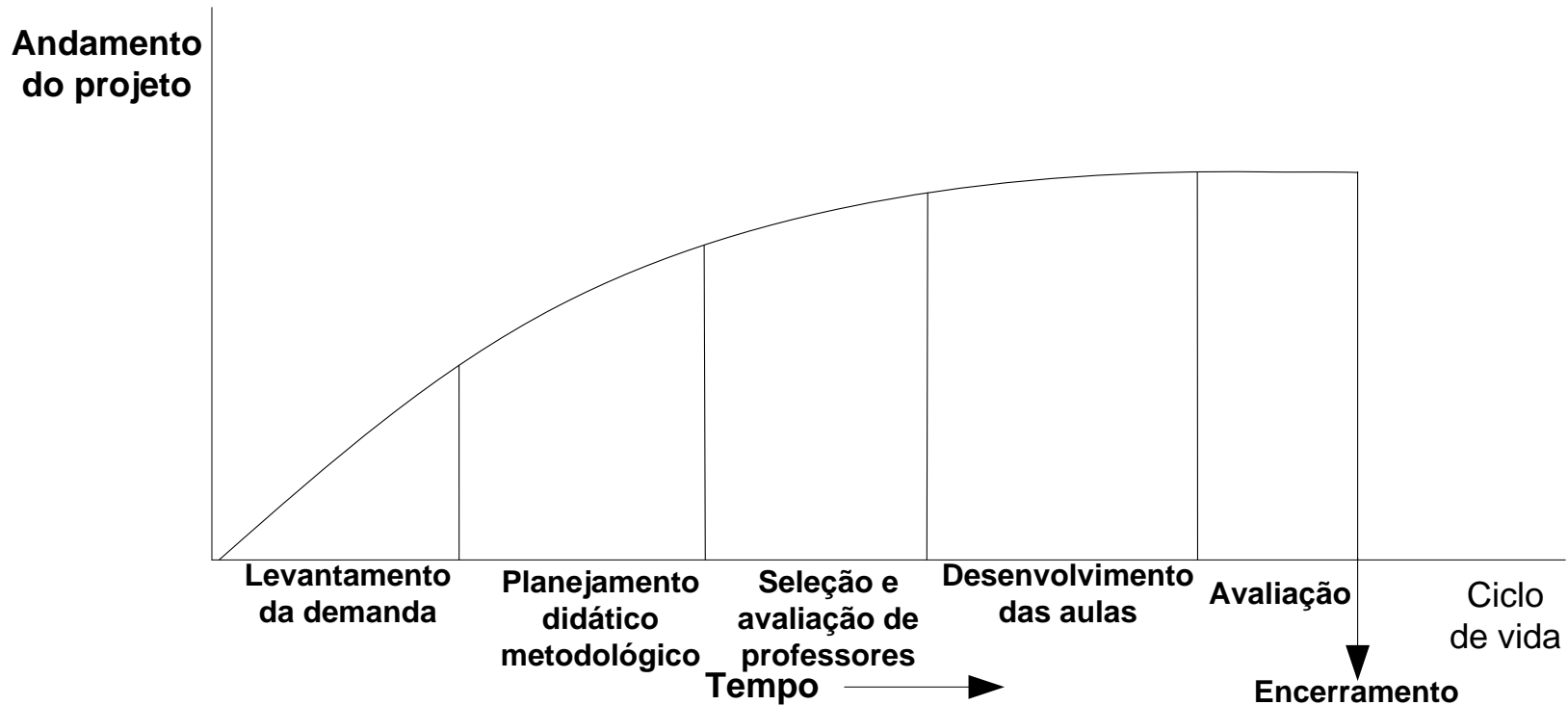
# CICLO DE VIDA DO PROJETO

Conjunto de fases compostas por ações realizadas para o alcance dos resultados do projeto e para melhor gerenciá-lo. Elas conectam o início ao final do projeto.

As fases podem ser seqüenciais, paralelas ou cíclicas, dependendo das características do projeto em questão.

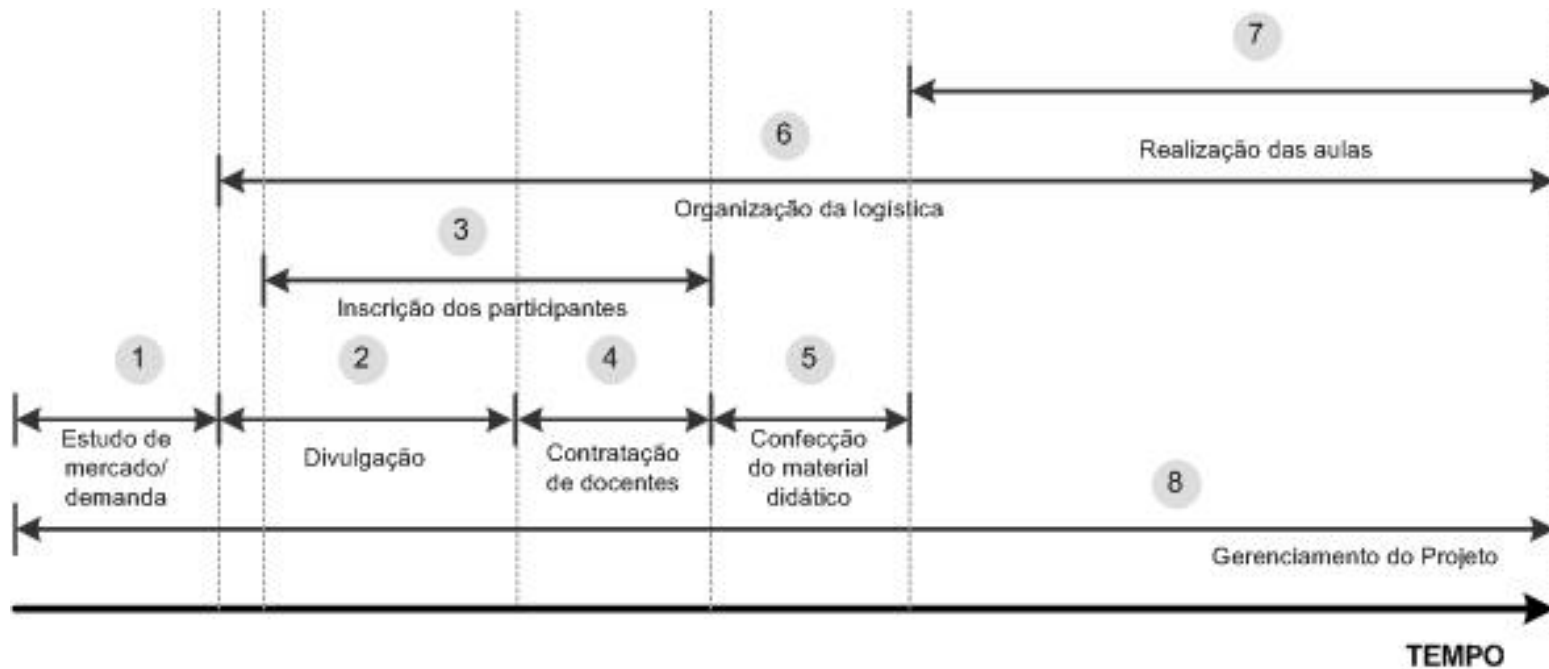


# Ciclo de Vida – exemplo: (projeto de capacitação)





## Ciclo de Vida – exemplo: (projeto de capacitação)





# PARTICIPAÇÃO

## FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DE UM PROJETO

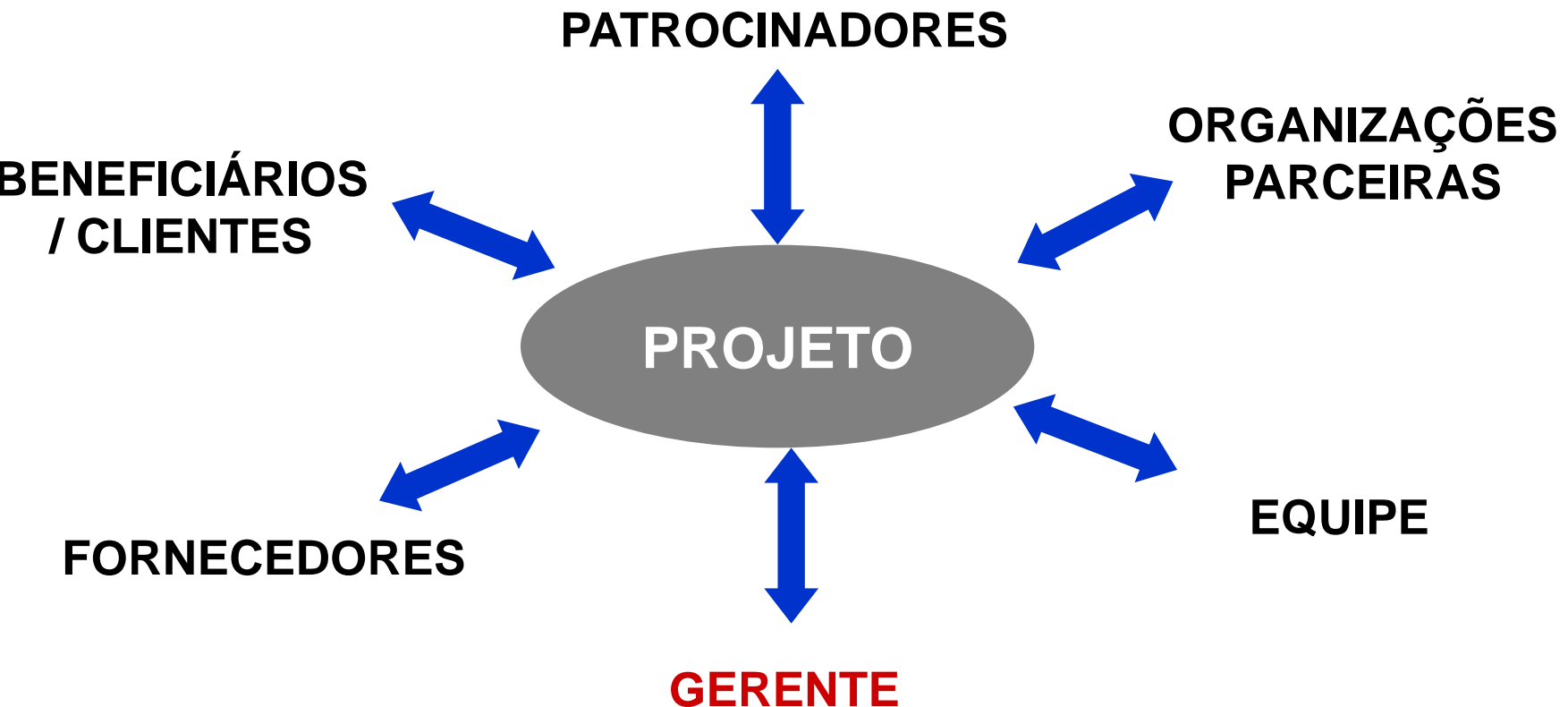
### CONTRIBUI PARA:

- Aumentar o compromisso e do envolvimento da equipe com o projeto;
- Definir resultados e ações de forma realista;
- Conseguir aliados para o projeto;
- Planejar de forma transparente;
- Evitar conflitos posteriores;
- Conhecer as diferentes opiniões e posicionamentos a respeito do projeto.



# **PARTES INTERESSADAS - ATORES**

**SÃO AQUELAS PESSOAS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS DIRETA OU INDIRETAMENTE COM O PROJETO.**



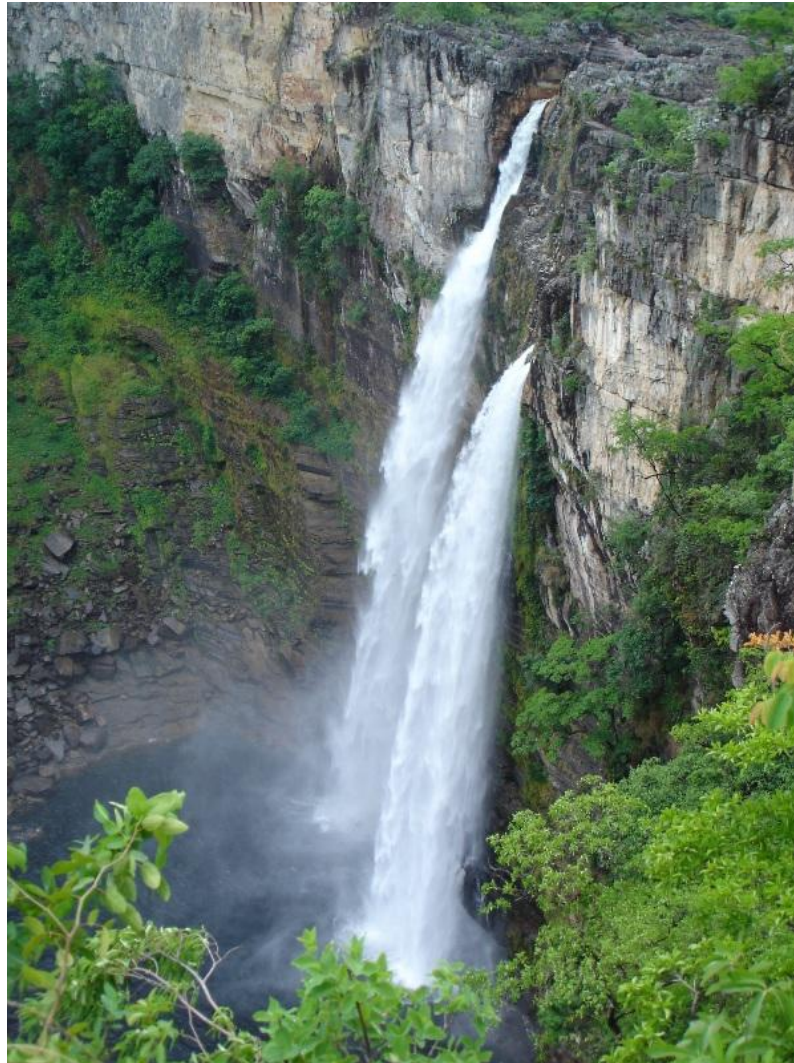


# O GERENTE DO PROJETO

Profissional responsável por gerenciar o projeto.

- Proativo – motivador das pessoas no projeto.
- É o responsável direto pelo projeto – sucesso ou fracasso.
- É um articulador, não um executor (não precisa ter, necessariamente, um alto nível técnico).
- Seu nível de autoridade depende diretamente da estrutura organizacional.

(PMBOK, 2004)



## **Módulo 2 – Planejamento do Projeto**



# Um projeto surge para:

- Solucionar problemas;
- Adequar uma condição a uma necessidade tecnológica;
- Atender a uma demanda social;
- Desenvolver a estratégia de atuação da instituição;
- Atender a obrigações legais ou adequar algo a uma nova legislação;
- Outras possibilidades?



# ELABORAÇÃO DE UM PROJETO



## Etapas básicas:

1. **Análise da situação atual e do contexto em que está inserida**
2. **Definição da justificativa**
3. **Elaboração da justificativa**
4. **Definição de objetivos, produtos e ações**
5. **Elaboração do cronograma**
6. **Estimativa de custos do projeto**



# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Analisar:

- ✓ Situação-problema que explica a realidade
- ✓ Estudos e diagnósticos
- ✓ Política setorial
- ✓ Documentos de planejamento da instituição



# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

## SITUAÇÃO-PROBLEMA

Situação-problema pode ser entendida como um conjunto de problemas ou de fatos que em interação determinam uma dada realidade.

## VALORIZAÇÃO DOS DIFERENTES OLHARES

*Considerando as diferentes percepções da realidade, é indispensável que os atores envolvidos (**beneficiári@s, profissionais especialistas, estudios@s em aspectos da temática, representantes de organismos públicos, dentre outros**) possam participar ativamente.*



Árvore de Problemas





# JUSTIFICATIVA

- É a ponte entre a situação e o contexto atual e a proposição do projeto.
- Deve apresentar informações que expliquem a situação atual, o contexto e a importância territorial da iniciativa.
- Deve explicitar os problemas que o projeto pretende resolver.



## **EXEMPLO 1 – JUSTIFICATIVA PROJETO EDUCAÇÃO CORPORATIVA**

O grande diferencial das organizações que se destacam não está na forma como são estruturadas ou na sua abordagem particular da gestão, mas nas suas capacidades, no seu poder de inovação e de responder às demandas e necessidades de sua clientela. Essas capacidades são qualificações, habilidades e conhecimentos coletivos das organizações, frutos do investimento em treinamento, desenvolvimento e educação. Isto exige novas formulações na gestão de pessoas e sobretudo na gestão das capacidades organizacionais; nesse contexto, esse Projeto traz uma oportunidade ímpar para se revisar e atualizar o modelo pedagógico que dá suporte às ações de educação de forma a direcioná-las à consecução da missão, concretização da visão e prática dos valores preconizados para a Instituição.

## EXEMPLO 2 – JUSTIFICATIVA – PROJETO SINARC



Atualmente, os órgãos de segurança pública das 27 Unidades da Federação têm autonomia para emitir o registro civil de pessoas físicas. Embora esse cadastro seja feito em todo o território nacional, os sistemas de informação desses órgãos não são integrados entre si e não existe um padrão único de numeração. Isso gera problemas, pois a mesma pessoa pode ter vários registros civis, em diferentes unidades da federação. Como consequência, o trabalho das polícias civil, militar e federal é prejudicado, pois não é possível ter acesso direto e rápido às informações de uma pessoa a partir de um banco de dados unificado.

Para resolver esse problema, o Ministério da Justiça, seguindo o que determina a Lei e em consonância com o seu Planejamento Estratégico, resolveu criar o Sistema Nacional de Registro Civil, que unificará todos os sistemas de registro civil existentes atualmente nas diferentes unidades da federação.

O Sistema Nacional de Registro Civil beneficiará diretamente os órgãos de segurança pública estaduais, pois modernizará a gestão dos processos relacionados à emissão do registro civil. Com o SINARC os procedimentos e os próprios documentos de identificação civil das diferentes Unidades da Federação serão padronizados. Além da unificação da numeração, o novo cadastro será todo informatizado e incluirá os dados biométricos das pessoas, eliminando a possibilidade de duplicação de registros e garantindo maior eficiência do gasto público desses órgãos.

Indiretamente o SINARC beneficiará também as polícias civil, militar e federal e os próprios cidadãos. As polícias ganharão em agilidade, pois poderão fazer a identificação de pessoas com maior facilidade e rapidez. Já os cidadãos ganharão em segurança, pois a possibilidade de fraudes será reduzida.



# 1º TRABALHO EM GRUPO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

- Título: enunciado que dá identidade ao projeto.
- Público alvo: são os grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores a serem diretamente beneficiados pelas ações projeto. Deve ser caracterizado em termos de abrangência, quantidade, perfil, diversidade, singularidades e outros.
- Localização do projeto: Informar a comunidade, município, estado(s) onde as ações ocorrerão.
- Entidade executora: Instituição responsável pelo gerenciamento e pela realização do projeto.

## 2. JUSTIFICATIVA



# LÓGICA DE INTERVENÇÃO



FIM

OBJETIVO SUPERIOR

OBJETIVO DO PROJETO

PRODUTO

PRODUTO

PRODUTO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

AÇÃO

MEIO





## Objetivo Superior ou Impacto

*É transformação (estado) que se pretende **CONTRIBUIR** para o alcance com a realização do projeto .*

*Quando o projeto é parte de um programa, o Objetivo Superior é o próprio objetivo do programa.*

*Recomenda-se que seja redigido com verbo substantivado.*

**Democratização do acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social.**



## Objetivo do projeto

*Reflete a transformação (estado) que se pretende **ALCANÇAR** na situação do público-alvo ao final do projeto.*

*DEVE SER CORRESPONDENTE À ABRANGÊNCIA E À TEMPORALIDADE DO PROJETO.*

*Recomenda-se que seja redigido com verbo substantivado.*

**Implantação de Centros Esportivos para atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco social.**



# Produto

*Resultado mensurável e verificável do trabalho realizado.*

*Levam ao alcance do objetivo do projeto.*

*São descritíveis e mensuráveis.*

*Devem ser suficientes e necessários!*

Ex: uma obra concluída, um serviço, uma especificação, um relatório, um protótipo, um documento assinado.



# Ação

*Corresponde àquilo que será realizado para gerar os produtos.*

*Devem ser suficientes e necessárias!*

*Recomenda-se que sejam redigidos com verbo no infinitivo.*



## Plano de Ação

**AÇÃO:** o que deve ser feito para o produto ou pacote de trabalho (verbo no infinitivo)

Exemplo: Formar grupos técnicos de trabalho.

**META:** quantificação, qualificação e definição de prazo para ação.

Exemplo: Três grupos técnicos compostos por representantes da EMATER, EMBRAPA, SENAR e produtores em funcionamento até agosto de 2009.

**RESPONSÁVEL:** pessoa que coordena a realização da ação (“faz acontecer”)

**PARCEIROS:** entidades que podem contribuir para a realização da ação



# Plano de Ação

<b>PRODUTO: GUIAS DE TURISMO CAPACITADOS</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
Promover a atualização dos guias turísticos para atuação com turistas internacionais.	10 cursos realizados com a participação com 20 alunos/turma até nov/2008.	Diretor de Capacitação do SENAC	Sebrae, Sindicato dos Guias, Coopertur, Setur
Publicar cartilhas de boas práticas no turismo.	Cartilhas publicadas e distribuídas até jan/2009.	Coordenadora de Projetos do SENAC	MTur, Sebrae, Sindicato dos Guias, Coopertur, Setur
<b>PRODUTO: FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS DE TURISMO CAPACITADOS</b>			
Atualizar gerentes e proprietários de agências para a gestão do negócio receptivo.	3 cursos de Administração de Agências de Turismo realizado de outubro a dezembro/2008.	Diretor Administrativo da ABAV	Sebrae e Senac
Promover atualização dos funcionários das agências de turismo.	2 oficinas de atualização realizadas em set/2008.	Presidente da ABAV	Sebrae e Senac



# 2º TRABALHO EM GRUPO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

- Título: enunciado que dá identidade ao projeto.
- Público alvo: são os grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores a serem diretamente beneficiados pelas ações projeto. Deve ser caracterizado em termos de abrangência, quantidade, perfil, diversidade, singularidades e outros.
- Localização do projeto: Informar a comunidade, município, estado(s) onde as ações ocorrerão.
- Entidade executora: Instituição responsável pelo gerenciamento e pela realização do projeto.

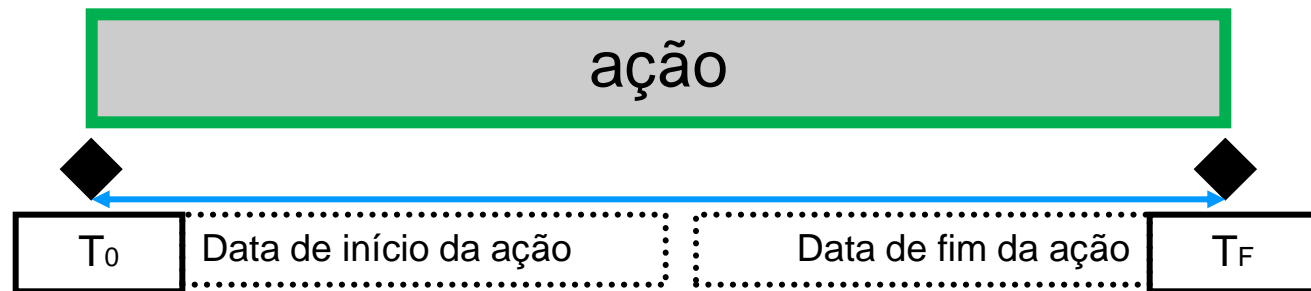
## 2. JUSTIFICATIVA





# Cronograma do Projeto

Determinação das datas de início e fim das ações em um determinado calendário.

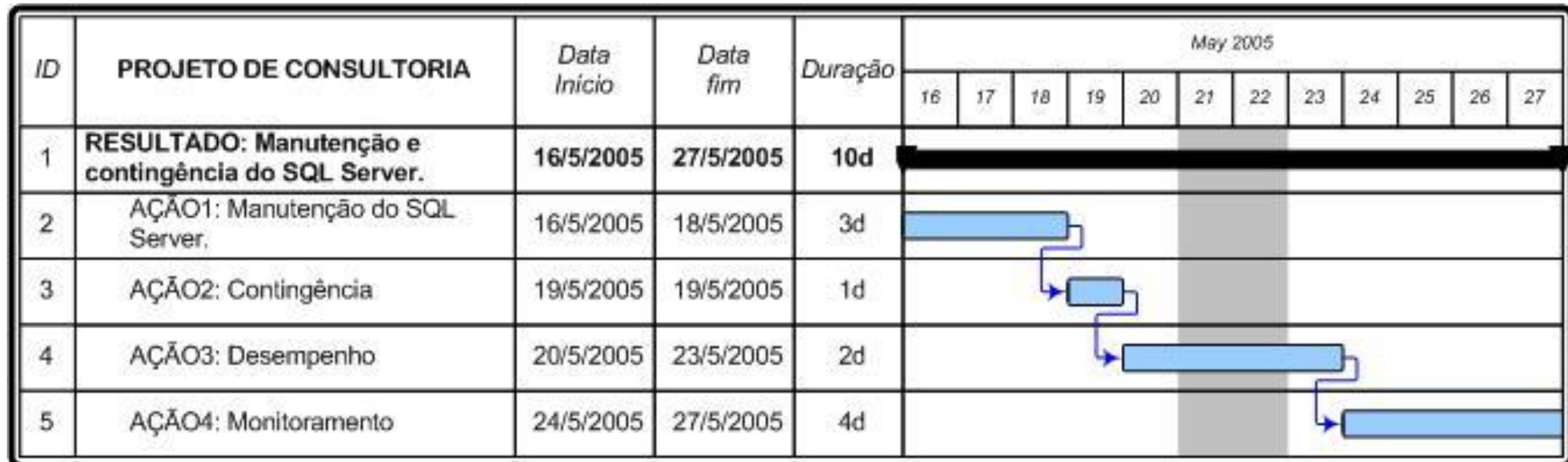


PERÍODO DA AÇÃO *ou* DURAÇÃO DA AÇÃO?



## Diagrama de Barras ou Gráfico de Gantt

A ferramenta mais utilizada é o Gráfico de GANTT, chamado costumeiramente de Cronograma ou Gráfico de Barras.



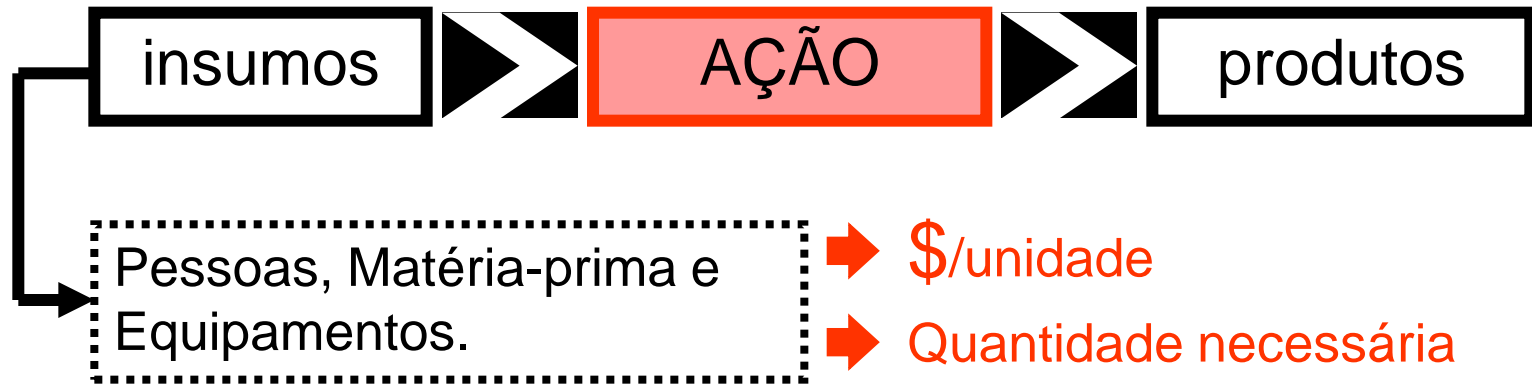
# CRONOGRAMA DO PROJETO (exemplo)

Intervenção	Tempo																			
	julho				agosto				setembro				outubro				novembro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
<b>Planejamento didático metodológico</b>	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■								
<b>Estudo de metodologias.</b>	■	■	■	■	■															
Realizar levantamento e análise das metodologias existentes.	■	■																		
Cruzar metodologias potencias			■																	
Definir a melhor metodologia .				■																
Aprovar junto a diretoria.					■															
<b>Relatório da metodologia do curso</b>						■	■	■	■	■	■	■								
Adaptar a metodologia para o curso						■	■	■												
Redigir o documento metodológico									■	■	■									
Aprovar o documento												■								

## LEGENDA

■	Etapa
■	Produto
■	Ação

# PLANEJAMENTO DE CUSTOS DO PROJETO



Valor da ação: R\$ X

• **x% econômico**: não implica em desembolso de recursos financeiro empregados diretamente ao projeto (ex. salas, pessoal da instituição, etc.)

• **y% financeiro**: desembolso de recursos diretamente aplicados as ações do projeto (ex. compra de equipamentos, contratação de pessoal, etc.)



## EXEMPLO DE QUADRO DE CUSTOS DO PROJETO

CATEGORIA DE DESPESA	DETALHAMENTO (Memória de Cálculo e produtos associados)	RESPÓNSÁVEL	CUSTO TOTAL ESTIMADO
Realização de obras e instalações	Produto 1 Produto 3	Cargo e nome Cargo e nome	R\$ R\$
Aquisição de equipamentos e material	Produto 2	Cargo e nome	R\$
Diárias e passagens	Produto 1 Produto 2 Produto 4	Cargo e nome Cargo e nome Cargo e nome	R\$ R\$ R\$
Serviços de Terceiros	Produto 5	Cargo e nome	R\$
TOTAL			

## 2º TRABALHO EM GRUPO



### 3. LÓGICA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO:

- 3.1. Objetivo Superior
- 3.2. Objetivo do Projeto
- 3.2. Produtos do Projeto
- 3.3. Plano de Ação



# **Módulo 3 – Gestão Integrada do Projeto**



O que significa realizar uma gestão integrada de projetos?





## MONITORAMENTO DE PROJETOS

Constitui-se numa ação processual e sistemática que visa acompanhar o desenvolvimento das ações de um projeto, objetivando compreender os resultados obtidos em diferentes momentos.



# AVALIAÇÃO DE PROJETOS

A avaliação é o processo que possibilita determinar, de forma sistemática e objetiva, a pertinência, a eficiência, a eficácia e o impacto das atividades desenvolvidas por um projeto à luz de seus objetivos e resultados pretendidos.



Os processos de avaliação e monitoramento são **complementares**.

O **monitoramento** permite descrever, qualificar e quantificar o cumprimento do plano de trabalho.

A **avaliação** permite analisar se esse cumprimento está conduzindo aos efeitos e impactos que são a razão de se desenvolver um plano, programa ou projeto (INDES, 2000).



# MOMENTOS DA AVALIAÇÃO DE UM PROJETO





# AVALIAÇÃO EX-ANTE

- Ocorre antes da realização do projeto ou em seu início.
- Contribui para analisar a viabilidade do projeto.
- Busca elementos para definir a linha de base (descritores) da situação atual (pesquisa T0, pesquisa inicial etc).
- Levanta as expectativas dos diferentes atores em relação ao projeto.

# AVALIAÇÃO INTERMEDIÁRIA

- Ocorre durante a realização do projeto e tem como intuito analisar o alcance de resultados intermediários.
- Dá suporte à tomada de decisão sobre rumos futuros do projeto.
- Verifica se os resultados já são percebidos pelos beneficiários do projeto.
- O número de avaliações de meio-termo depende da complexidade e da duração do projeto.



# AVALIAÇÃO FINAL

- Analisa o alcance do impacto do projeto. Visa compreender se o projeto atingiu seus objetivos.
- Deve ser realizada ao final do projeto.
- Tem foco em lições aprendidas para a atuação futura da equipe do projeto e dos atores envolvidos.



# INDICADOR

*“Instrumento capaz de medir o desempenho do programa.  
Deve ser passível de aferição e coerente com o objetivo estabelecido, ser sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno.”*

(Ministério do Planejamento, 2010)



# Propriedades Essenciais

- **Validade:** capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar. Um indicador deve ser significativo ao que está sendo medido e manter essa significância ao longo do tempo;
- **Confiabilidade:** indicadores devem ter origem em fontes confiáveis, que utilizem metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação;
- **Simplicidade:** indicadores devem ser de fácil obtenção, construção, manutenção, comunicação e entendimento pelo público em geral, interno ou externo.



# META

Expressa e comunica o nível de desempenho esperado para um determinado indicador.



## Exemplo:

200 produtores rurais familiares do Vale do Rio Claro com sistemas de produção sustentáveis implementados até o 10º mês do projeto.



## Exemplos de metas

<b>OBJETIVO SUPERIOR</b>	<b>METAS</b>
<b>Situação sócio-econômica da região melhorada.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Aumentar em 20% a renda média da população rural até dezembro de 2007.</li><li>■ Reduzir para 30% a migração na região até dezembro de 2007.</li></ul>
<b>OBJETIVO DO PROJETO</b>	<b>METAS</b>
<b>Produção de pequenos agricultores familiares ampliada e integrada ao mercado.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Aumentar em 40% a produtividade (ton./ha) até dez. 2000, em 60% até dez. 2001 e 80% até dez. 2005.</li><li>■ Aumentar em 70% a produção de arroz tipo exportação até julho de 2005.</li></ul>



## ***MATRIZ DE INDICADORES***

<b>Lógica de Intervenção</b>	<b>Indicador (denominação)</b>	<b>Linha de base / data de mensuração</b>	<b>Meta</b>	<b>Fórmula</b>	<b>Fonte de informação</b>	<b>Periodicidade de aferição do indicador / data de apuração</b>
Objetivo Superior						
Objetivo do Projeto						
Produto 1						
Produto “n”						



- **Denominação:** Forma pela qual o indicador será apresentado
- **Linha de base:** Consiste na aferição de um indicador em um dado momento, mensurado com a unidade de medida escolhida, que servirá de base para projeção do indicador ao longo do projeto.
- **Metas:** Representam a situação que se deseja atingir com a execução do projeto em determinado prazo, expresso pelo indicador.
- **Fórmula de Cálculo:** Apresentação, de forma sucinta e por meio de expressões matemática, do algoritmo que permite calcular o valor do indicador.
- **Fonte de Informação:** Órgão responsável pelo registro ou produção das informações necessárias para a apuração do indicador e divulgação periódica. Inclui também o método de coleta de dados.
- **Periodicidade:** Frequência com a qual o indicador é apurado (anual, mensal, trimestral, entre outros).

# EXEMPLO

## Projeto Canadá “Desenvolvimento de Capacidade de Governança” (2008-2010)

RESULTADOS / ATIVIDADES	INDICADOR	FÓRMULA	INSTRUMENTO	LINHA DE BASE	META	RESPONSÁVEL
<b>Resultado de curto prazo (output)</b>  <b>NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO E PESQUISA OFERTADAS PELA ENAP E PELAS ESCOLAS PARCEIRAS.</b>	NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS PELA ENAP E ESCOLAS PARCEIRAS QUE CONTENHAM CONTEÚDOS OU METODOLOGIAS CANADENSES ADQUIRIDOS NO PROJETO <input checked="" type="checkbox"/>	Somatório do número de: - turmas dos cursos da CSPS compartilhados com ENAP e escolas parceiras - turmas de cursos com <i>blended learning</i> - turmas de cursos a distância - mesas-redondas de pesquisa-ação - cafés com debate - pesquisas - seminários/oficinas.	TABELA DE DADOS CONFORME MODELO 1 ACIMA. A coleta será realizada trimestralmente.	ZERO	46 atividades (ou realização das atividades previstas no Projeto)	● EQUIPE DE GESTÃO DO PROJETO –ENAP E ESCOLAS PARCEIRAS (coleta de dados)
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ENAP E ESCOLAS PARCEIRAS QUE CONTENHAM CONTEÚDOS OU METODOLOGIAS CANADENSES ADQUIRIDOS NO PROJETO – nível 1 <input checked="" type="checkbox"/>	Média do somatório das avaliações (índice de satisfação) das turmas ou eventos realizados na ENAP e Escolas Parceiras.	AVALIAÇÃO DE REAÇÃO (NÍVEL 1)	ZERO	80% das avaliações com nota “muito bom” e “ótimo”.	● EQUIPE DE GESTÃO DO PROJETO – ENAP E ESCOLAS PARCEIRAS (coleta de dados)
	ÍNDICE DE CAPACIDADE INSTRUCIONAL EM CURSOS CANADENSES COMPARTILHADOS COM ENAP E ESCOLAS PARCEIRAS <input checked="" type="checkbox"/>	(Somatório do número de instrutores credenciados em cursos compartilhados) / (somatório de cursos compartilhados)	O INSTRUMENTO DEVERÁ SER DESENVOLVIDO Obs.: Utilizar como referências os critérios de credenciamento de professores definidos no âmbito do Programa de Parceria da ENAP.	2 instrutores da ENAP credenciados para cada curso da CSPS adaptado pela ENAP no âmbito do Projeto anterior.	8 instrutores credenciados por curso	● EQUIPE DE GESTÃO DO PROJETO – ENAP / ESCOLAS PARCEIRAS (coleta de dados / elaboração do instrumento) ● Equipe técnica da ENAP – Diretoria de Desenvolvimento Gerencial – DDG (elaboração do instrumento)

# EXEMPLOS DE FERRAMENTAS INFORMATIZADAS DE SUPORTE AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

MS PROJECT – [www.office.microsoft.com](http://www.office.microsoft.com) (Programa da Microsoft – é o mais utilizado para gerenciamento de projetos atualmente)

DOT PROJECT – [www.dotproject.net](http://www.dotproject.net) / [www.dotproject.com.br](http://www.dotproject.com.br)

OPENPROJ – [www.openproj.org](http://www.openproj.org)

ZOHO – <http://projects.zoho.com>

SIGEOR (Sistema de Gerenciamento de Projetos do Sebrae)

[www.sigeor.sebrae.com.br](http://www.sigeor.sebrae.com.br)

# 3º TRABALHO EM GRUPO



## 4. ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Descreva como serão realizados o monitoramento e a avaliação do projeto.

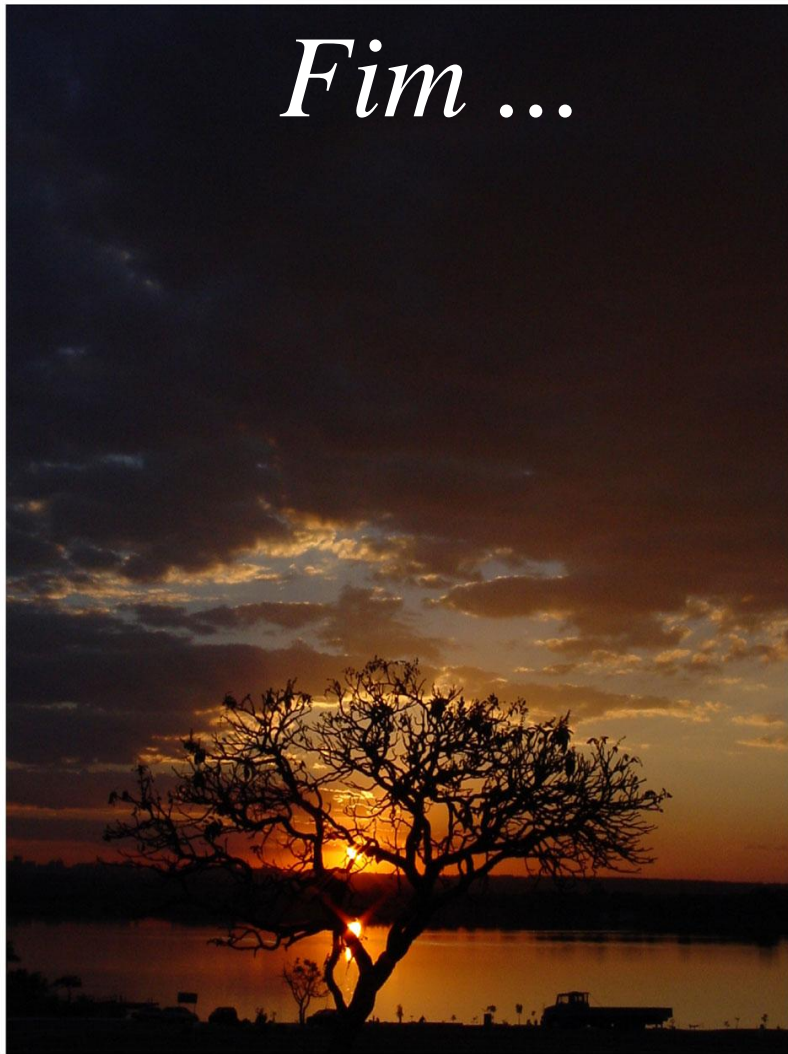
# APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

- Cada grupo deve preparar uma apresentação em Power Point do seu projeto – escopo:
  - Título do projeto
  - Lógica de intervenção (Objetivo Superior, Objetivo do Projeto, Produtos)
  - Estratégia de monitoramento e avaliação
- A apresentação deve conter até 5 slides
- Cada grupo terá 10 minutos para a apresentação
- Início das apresentações:

TURMA A 15h45 (pontualmente!)

TURMA B 10h45 (pontualmente!)





**Contato:**  
***Andrea Zimmermann***

***E-mail: [andrea@matres.com.br](mailto:andrea@matres.com.br)***